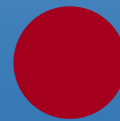


Balanço Social 2007



BALANÇO SOCIAL

2007

Índice Geral

	Pag.
I - Introdução	3
II - Recursos Humanos da DGAEP	4
1. Efectivos segundo a relação jurídica de emprego.....	4
2. Efectivos segundo o grupo de pessoal.....	4
3. Efectivos segundo o sexo.....	5
4. Efectivos por escalão etário.....	6
5. Efectivos por antiguidade.....	7
6. Trabalhadores portadores de deficiência.....	7
7. Estrutura habilitacional.....	7
8. Admissões.....	8
9. Saídas.....	8
10. Motivo das saídas.....	9
11. Mudança de situação.....	10
12. Modalidade de horário.....	10
13. Trabalho extraordinário.....	11
14. Ausências.....	11
15. Horas não trabalhadas.....	12
16. Organização e actividade sindical.....	12
III - Encargos com pessoal	12
IV - Higiene e segurança	12
1. Acidentes.....	12
2. Acções de formação.....	12
V - Formação	13
1. Formação profissional.....	13
2. Níveis de qualificação.....	13
3. Áreas temáticas.....	14
4. Custos de formação.....	14
VI - Prestações Sociais	14
VII - Relações profissionais e de disciplina	14
VIII - Considerações Finais	15
Anexos	16
1. Indicadores.....	17
2. Mapas de levantamento do Balanço Social.....	19

I - Introdução

O presente documento, que consubstancia o Balanço Social da Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público, com referência a 31 de Dezembro de 2007, foi elaborado nos termos do disposto no D. L. nº 190/96, de 9 de Outubro, diploma que regulamenta a elaboração do Balanço Social na Administração Pública.

O Balanço Social constitui um importante instrumento de apoio à gestão de recursos humanos de qualquer organização na medida em que permite caracterizá-la socialmente, identificar os seus pontos fortes e os seus pontos fracos e corrigir as estratégias adoptadas, tendo presente a sua missão e visão.

Este documento disponibiliza para além dos indicadores de 2007, os de 2006 e 2005 permitindo assim uma análise comparativa dos mesmos, o que permite evidenciar para além de outros aspectos importantes, a continuidade no esforço de qualificação dos efectivos, um crescimento da taxa de cobertura e um sensível acréscimo da taxa de envelhecimento, mantendo-se a idade média que é superior à idade média da Administração Pública e mesmo à da Secretaria-Geral deste Ministério, estes últimos indicadores são preocupantes, em especial, numa Direcção-Geral com estas competências.

Da análise e avaliação dos dados facultados por este instrumento importa efectuar uma reflexão sobre a estratégia a adoptar relativamente à gestão de recursos humanos numa perspectiva de rejuvenescimento dos quadros, manutenção do desenvolvimento das competências, reconhecimento do mérito, aumento da motivação e diminuição do grau de absentismo, aspectos essenciais para que a DGAEP, no actual contexto das reformas em curso, atinja os resultados definidos superiormente.

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público, 31 de Março de 2008

A Directora-Geral



Teresa Nunes

II - Recursos Humanos da DGAEP

1. EFECTIVOS SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

Em 31 de Dezembro de 2007, a Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público, contava para a prossecução das suas atribuições, com 182 efectivos pertencentes ao quadro de pessoal e 4 efectivos em regime de requisição. Contava ainda com 1 prestador de serviços em regime de avença.

A relação jurídica de emprego predominante na DGAEP é a nomeação que atinge uma taxa de 97,32%.

Comparando com o ano de 2006 em que se registaram 197 efectivos, houve um decréscimo em termos absolutos de 5%.

2. EFECTIVOS SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL

Verifica-se, tal como em anos anteriores, a concentração, do maior número de efectivos, nos grupos de pessoal técnico superior e no administrativo. O grupo de pessoal técnico-profissional continua a ser o terceiro mais representado. O grupo de pessoal técnico permanece o menos representado.

O grupo de pessoal técnico superior representa 33,68% do total de efectivos, com 63 elementos. O grupo de pessoal administrativo, com 46 funcionários, corresponde a uma percentagem de 24,59%. O grupo de pessoal técnico-profissional, com 30 elementos, equivale a uma percentagem de 15,22%.

Fazendo um estudo comparativo, no referente a esta matéria, entre os dados apresentados no anterior balanço social e os agora apurados, verifica-se que, no grupo de pessoal dirigente e no de informática se registou um aumento do número de elementos, contrariando a tendência geral de decréscimo de efectivos acima referida.

No grupo de pessoal dirigente, o acréscimo verificou-se por força do Decreto Regulamentar nº 22/2007, de 29 de Março, que fixou o número de dirigentes intermédios de 1º grau e da Portaria nº 350/2007, de 30 de Março, que aprovou a estrutura nuclear dos serviços da DGAEP e o número das suas unidades orgânicas flexíveis. Destas alterações, resultou no cômputo final a entrada de mais um elemento.

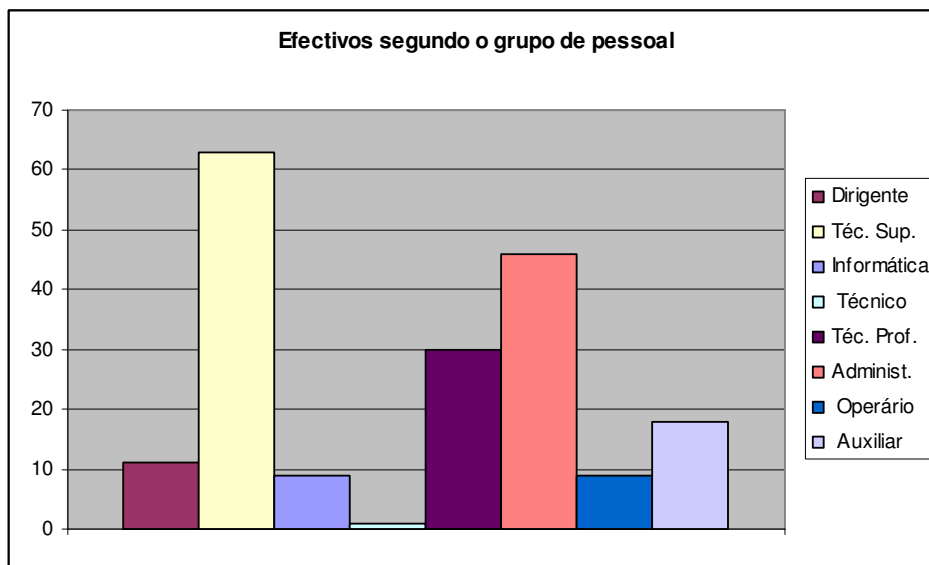


Gráfico nº2

3. EFFECTIVOS SEGUNDO O SEXO

A taxa de feminização da DGAEP é de 72,72%, ligeiramente superior à registada no ano anterior, em que a taxa se situava nos 72,08%. O número total de mulheres nos efectivos é de 136 elementos e o número total de homens é de 51 elementos.

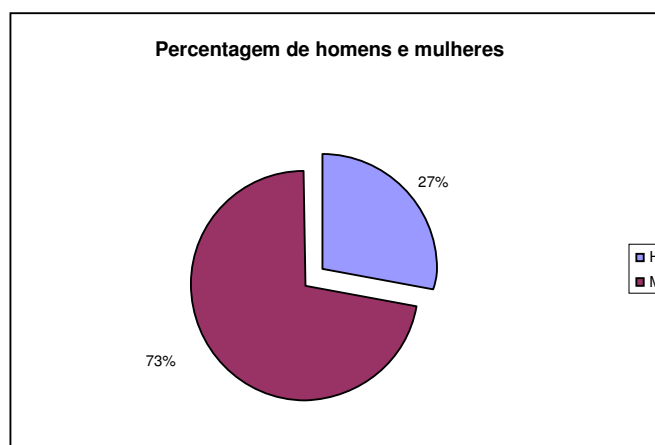


Gráfico nº3

Na carreira operária esta majoração do pessoal feminino não se verifica. Com efeito, num total de 9 funcionários, há apenas 1 mulher.

No grupo de pessoal dirigente a taxa de feminização é igual à da totalidade da DGAEP, 72,72%, enquanto que no ano anterior se situava nos 40%.

4. EFFECTIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO

É na faixa etária entre os 55 e os 59 anos, que se situa o maior número de elementos. Fazem parte desta faixa etária 55 funcionários que correspondem a 29,41% do pessoal da DGAEP.

Analizando o escalão etário com base na divisão por sexo, verifica-se que o maior número de mulheres se situa na faixa etária entre os 55 e os 59 anos e que, o maior número de homens se situa por igual nesta mesma faixa etária e na faixa etária imediatamente anterior, isto é, entre os 50 e os 54 anos (13 elementos em cada uma das faixas etárias).

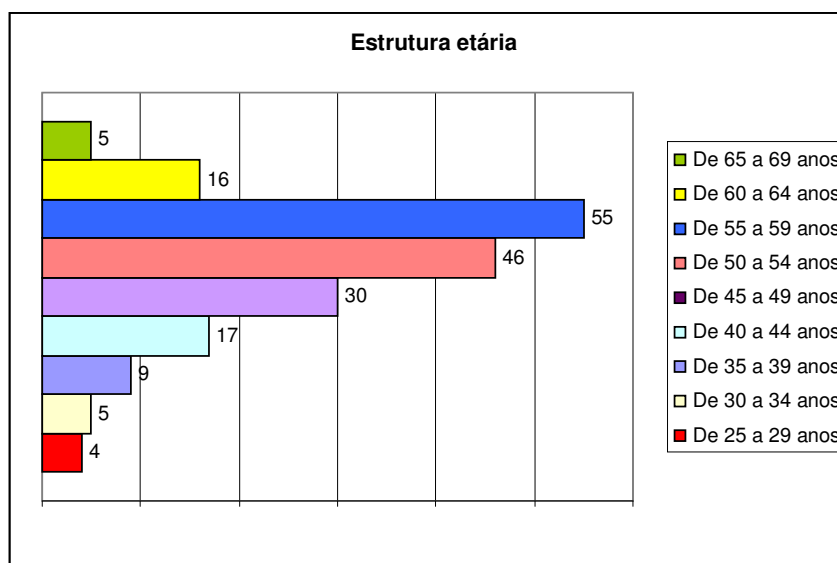


Gráfico n.º4

Da análise global se verifica que 65 % dos funcionários em exercício de funções neste serviço têm mais de 50 anos, isto é, têm idades compreendidas entre os 50 anos e os 69 anos.

A idade média continua a ser de 51 anos, tal como registado nos quatro últimos anos.

O leque etário, que se traduz na diferença entre o indivíduo mais novo que tem 26 anos e o mais velho que tem 68 anos, é de 42 anos.

A taxa de envelhecimento, que tem como referência, o somatório dos efectivos de idade igual ou superior a 55 anos, sobre o total de efectivos, situa-se nos 39,08%.

5. EFECTIVOS POR ANTIGUIDADE

Na DGAEP, 95 funcionários - 50,8% - detêm de antiguidade na função pública mais de 30 anos. De assinalar, que a antiguidade de 20 destes funcionários, é superior a 36 anos.

No intervalo entre os 30 e os 35 anos de antiguidade existem 75 funcionários a que corresponde 40,1%, o que revela uma diminuição significativa em termos percentuais, em relação ao ano anterior, que registou 42,13%.

Contudo, as antiguidades cujo valor corresponde a mais de 36 anos, e que representam 10,69%, apresentam um valor ligeiramente superior ao do último ano em que atingiu os 8,62%.

O nível médio de antiguidade, que se traduz na soma das antiguidades dividida pelo número de efectivos, é de 26 anos.

6. TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

São 8 o número de trabalhadores deficientes - 2 homens e 6 mulheres, cujo grau de deficiência varia entre os 65% e os 90%. Estes trabalhadores representam 4,2% dos efectivos.

7. ESTRUTURA HABILITACIONAL

A percentagem de funcionários com habilitação superior: bacharelato, licenciatura e mestrado, é de 44,38%.

A licenciatura é o grau académico mais representado. Com efeito são licenciados 39 % dos efectivos. Em 2006 a percentagem referente a esta habilitação era de 37,5%.

A habilitação a seguir mais representada, tal como verificado no ano anterior, é o 9º ano de escolaridade com 15,5% dos efectivos.

No grupo técnico superior, a licenciatura em Direito é a habilitação predominante. Existem 30 funcionários com esta licenciatura o que representa 47,61% deste grupo. A licenciatura em Psicologia é a habilitação a seguir mais representada com 12 elementos, que corresponde a 19,04% dos referidos técnicos superiores.

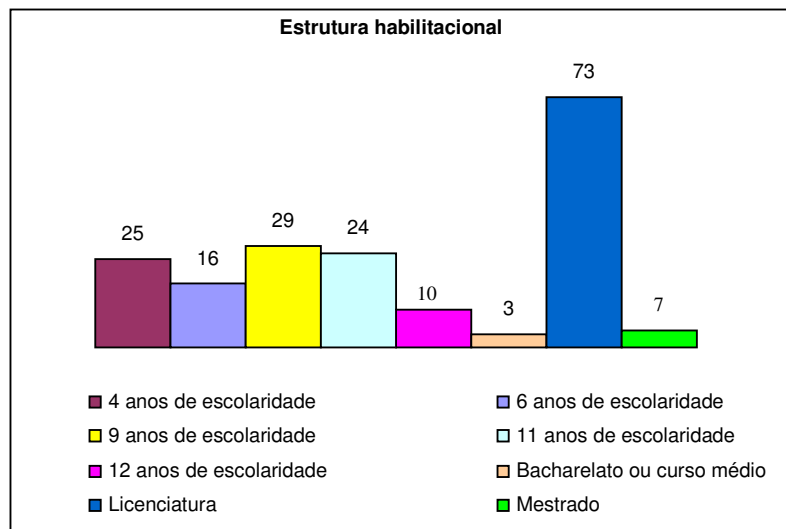


Gráfico nº5

8. ADMISSÕES

Foram nomeadas 4 novas dirigentes no ano de 2007. Essas nomeações verificaram-se para cargos de direcção intermédia de 1º e 2º graus.

No grupo de pessoal técnico superior ocorreram as seguintes admissões/regressos:

- Regressaram ao lugar de origem, no quadro, 6 técnicos superiores;
- Foram requisitadas 3 técnicas superiores;
- Ingressaram através de concurso interno de acesso misto 2 técnicos superiores;
- Após conclusão do CEAGP, ingressou 1 técnica superior.

Ingressaram ainda por concurso interno de acesso misto:

- 1 Técnico-profissional
- 1 Administrativa

Foi contratado em regime de avença 1 informático.

9. SAÍDAS

O número de efectivos saídos durante o ano de 2007 desta Direcção-Geral, foi de 29.

Registaram-se saídas em todos os grupo de pessoal à excepção do grupo de pessoal informático.

O grupo de pessoal onde se registaram mais saídas foi o técnico superior, com 13 saídas, seguido do administrativo com 7 saídas.

O número total de saídas foi menor que o registado no ano anterior, correspondendo a uma taxa de 15,5%.

Do número total de saídas acima indicado, saíram definitivamente do organismo 21 funcionários.

10. MOTIVO DAS SAÍDAS

O motivo da saída no grupo dos dirigentes prende-se com a cessação de funções.

No grupo de pessoal técnico superior as saídas aconteceram por mudança de quadro de pessoal ou pelo exercício de funções dirigentes noutros organismos.

Dos funcionários que saíram definitivamente, 14 a que corresponde 66% fizeram-no por aposentação. No ano anterior a percentagem de aposentações no total das saídas definitivas foi de 84 %.

Os motivos de saída definitiva de 6 funcionários, que estão identificados no gráfico como outros motivos, foram os seguintes:

- 3 Transitaram para o quadro da Secretaria - Geral do Ministério das Finanças e da Administração Pública, em virtude de terem desempenhado na Direcção-Geral da Administração Pública (DGAP), funções relacionadas com as atribuições transferidas pelo nº1 do artigo 47º da Lei nº 53/2006, de 7 de Dezembro;
- 3 Foram transferidos para outros quadros de pessoal.

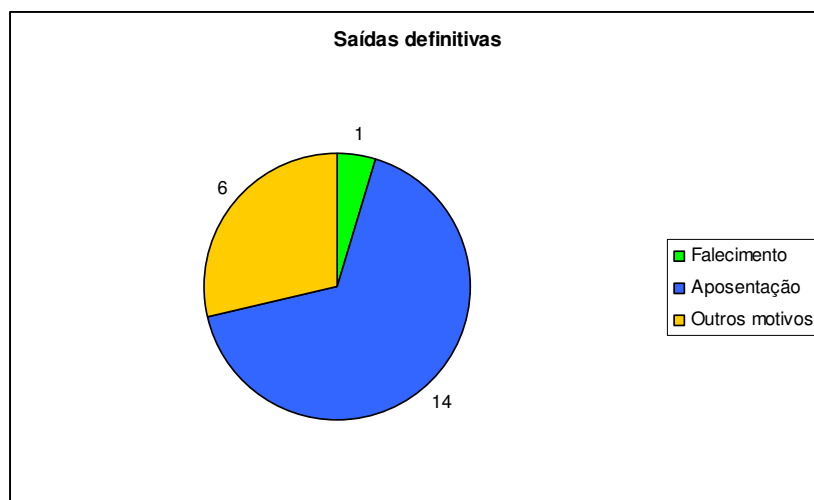


Gráfico nº6

Nas saídas temporárias, os funcionários do quadro da DGAEP, saem por requisição, ou destacamento e comissão de serviço.

11. MUDANÇA DE SITUAÇÃO

No ano de 2007, as 20 mudanças de situação verificadas ocorreram por promoção em concurso.

As promoções ocorreram na sua maioria na carreira técnica superior (19).

A taxa de promoção situou-se em 10,69%, inferior à verificada no ano de 2006 cujo valor foi de 25,38%.

12. MODALIDADE DE HORÁRIO

O horário de trabalho praticado na DGAEP é o horário flexível, com plataformas fixas das 10h às 12h e das 14.30h às 17h. Praticam este tipo de horário 77,54% dos funcionários.

Com o regime de jornada contínua por motivo de assistência a menores, a familiares doentes ou por doença própria, estão 10,16% dos funcionários.

Trabalham por turnos 4 funcionárias que fazem o atendimento telefónico.

Pratica o horário de trabalhador estudante, 1 funcionário.

Com isenção de horário estão os dirigentes e as chefias administrativas.

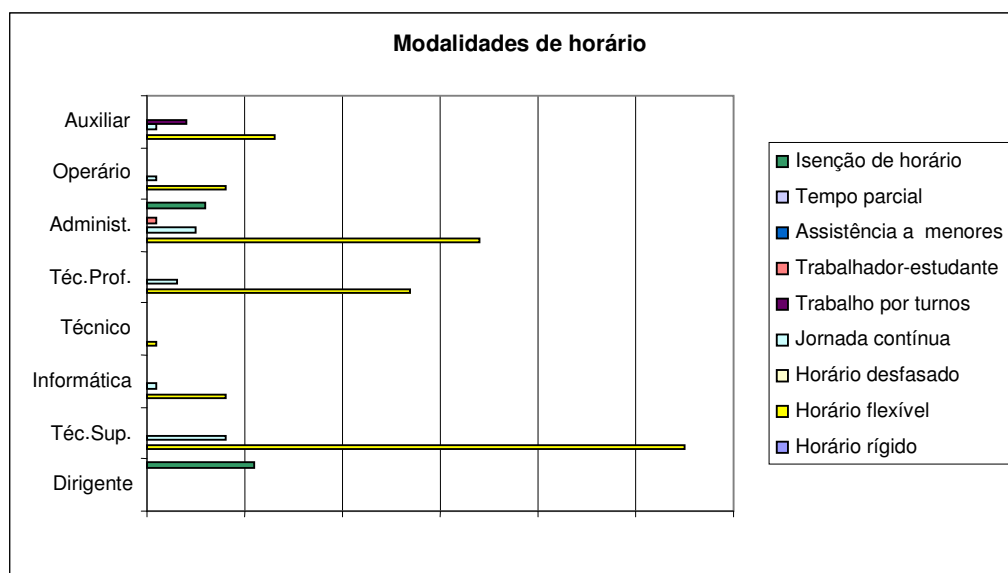


Gráfico nº7

13. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Foram prestadas 3729 horas, que correspondem a trabalho extraordinário em horas diurnas e nocturnas. Em dia de descanso complementar foram prestadas 156 horas.

Este trabalho foi compensado através de contrapartida remuneratória respectivamente de € 18 302,91 para as horas diurnas e nocturnas e de € 2 760,36 para o trabalho realizado em dia de descanso complementar.

No ano em apreço o número de horas prestadas em trabalho extraordinário aumentou 3,22 vezes em comparação com o ano anterior.

14. AUSÊNCIAS

No ano de 2007 foram contabilizados 5357 dias de ausência ao trabalho. Deste total, 3222 dias foram motivados por doença do trabalhador, o que corresponde a 60,14%.

A ausência por conta do período de férias aconteceu num total de 393 dias o que corresponde a 7,33%.

Na assistência a familiares doentes (< e > de 10 anos) as ausências foram de 172 dias.

Não foram contabilizadas as faltas dadas por acidente em serviço pois tais faltas correspondem a exercício efectivo.

A taxa de absentismo foi de 11,45%, ligeiramente superior à verificada no ano de 2006 que foi de 10,19%.

O grupo de pessoal com o índice de absentismo mais elevado é o técnico superior mas, o grupo de pessoal administrativo é o que regista o maior número de faltas por doença e por conta do período de férias.

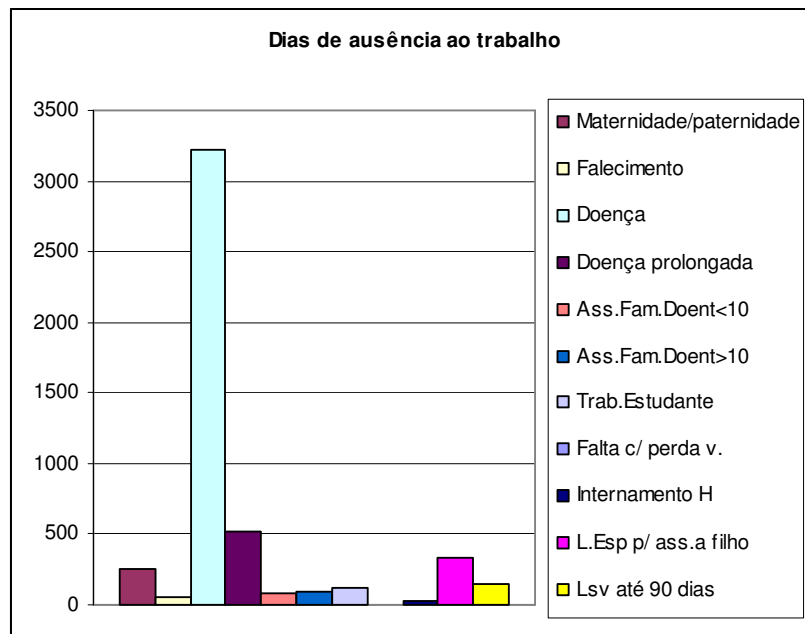


Gráfico n°8

15. HORAS NÃO TRABALHADAS

Por motivo de greve não foram trabalhadas 45 horas.

À excepção dos grupos de pessoal dirigente, auxiliar e operário em todos os grupos profissionais houve funcionários que fizeram greve.

O número de horas não trabalhadas por motivo de greve diminuiu em 252 horas em relação ao ano anterior.

16. ORGANIZAÇÃO E ACTIVIDADE SINDICAL

No organismo há registo de 15 funcionários sindicalizados, que corresponde a 8% dos efectivos.

Não foi registado qualquer dispêndio de tempo com a actividade sindical.

III - Encargos com Pessoal

Do total dos encargos com pessoal, 82,39% referem-se à remuneração base.

O leque salarial líquido, a proporção entre o vencimento líquido mais alto (incluindo dirigentes) e o mais baixo é de 7,93.

IV - Higiene e Segurança

1. ACIDENTES

No ano de 2007 foram registados 4 acidentes considerados em serviço.

Foram considerados “*in itinere*”, 2 acidentes, com 144 dias de baixa.

O número total de dias perdidos com baixa por acidente em serviço foi de 156 dias.

Em resultado destes acidentes não se registou qualquer caso de incapacidade.

Há a registar contudo em três acidentes “*in itinere*” ocorridos no ano de 2006 o prolongamento da baixa no ano de 2007.

O número de acidentes em serviço diminuiu 2,5 vezes relativamente ao ano anterior.

2. ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Foi frequentada uma acção de formação subordinada ao tema “Causas e circunstâncias dos acidentes de trabalho em Portugal”.

Esta acção foi frequentada por dois funcionários pertencentes à carreira técnica superior.

V - Formação

1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No ano em apreço, 121 efectivos frequentaram 36 acções de formação, 14 realizadas internamente e 22 acções externas. A taxa de participação na formação profissional foi de 64%.

Das acções de formação realizadas (interna e externa), 52,7%, a que correspondem 19 acções tiveram uma duração inferior a 30h. Com uma duração de 30h a 59h, foram frequentadas 15 acções. Foram frequentadas 2 acções com duração de 60h a 119h.

Houve 224 participações em acções de formação interna e externa o que significa que cada um dos efectivos que frequentou as acções de formação o fez em média 1,8 vezes. Foram despendidas, em acções de formação, um total de 4663 horas.

No ano anterior houve apenas 162 participantes na em acções de formação mas, o total de horas dispendidas foi de 7811, em virtude da duração média das acções frequentadas ter sido superior.

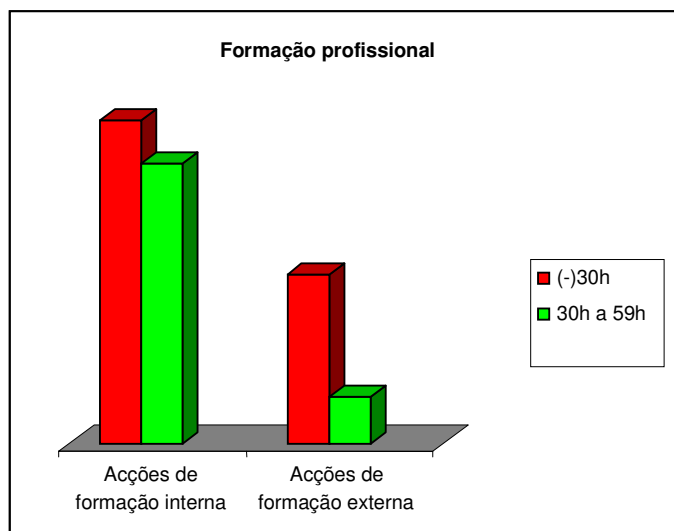


Gráfico n.º8

2. NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO

A formação profissional abrangeu todos os grupos de pessoal.

O grupo de pessoal técnico superior, foi o mais representado em número de participantes nas acções de formação e também aquele em que os elementos mais horas estiveram em formação.

3. ÁREAS TEMÁTICAS

A formação frequentada inseriu-se nas seguintes áreas temáticas:

Informática na óptica do utilizador; Informática para especialistas; Jurídica; Administração Pública (seminários e conferências); Património e Contabilidade; Desenvolvimento pessoal; Segurança e higiene no trabalho; Psicologia; Formação; Línguas estrangeiras.

A área temática com maior número de frequências - 85 formandos, foi a de “Informática na óptica do utilizador”. A segunda mais frequentada com 49 formandos foi a área “Jurídica”.

4. CUSTOS DE FORMAÇÃO

O total do encargo com a formação foi de €14 960. O valor da componente interna, ministrada por formadores internos e externos, foi de € 11 001 e o da externa de € 3 959.

A taxa de investimento em formação, que se traduz pelo rácio das despesas com formação e o total dos encargos com pessoal, foi de 0,3%. No ano de 2006 esta taxa foi de 0,8%.

VI - Prestações Sociais

As prestações sociais que representaram encargo para a Direcção-Geral foram: o subsídio familiar a crianças e jovens, o abono complementar a crianças e jovens deficientes, o subsídio mensal vitalício, o subsídio de funeral e o subsídio de refeição.

Os encargos com as prestações sociais foram de € 187.154,96.

A taxa dos encargos sociais foi de 4,3%, ligeiramente inferior à registada no ano transacto que foi de 4,4%.

VII - Relações Profissionais e de Disciplina

São 15 os trabalhadores sindicalizados que descontam para as associações sindicais, através de débito no vencimento.

Não existe comissão de trabalhadores.

Não foi instaurado, nem decorreu, qualquer processo disciplinar no ano de 2007.

VIII - Considerações Finais

O ano de 2007, reflecte a nível de Balanço Social, as mudanças introduzidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE) e que na DGAEP se viram repercutidas essencialmente através da Portaria n.º 350/2007, de 30 de Março, que aprovou a estrutura nuclear da Direcção-Geral e as competências dos departamentos e do Despacho n.º 17760/2007, de 13 de Agosto que definiu e implementou a estrutura flexível.

Assim, a nível de pessoal dirigente, apesar de no cômputo final existir apenas mais um elemento em relação ao ano de 2006, na realidade os cargos dirigentes são exercidos pelo dobro das mulheres e por metade dos homens, comparando com o ano anterior. Esta majoração feminina, a nível de pessoal dirigente, reflectiu-se na taxa de feminização dirigente com um valor próximo dos 73%, aliás a mesma taxa de feminização da Direcção-Geral, situação que não se havia verificado nos anos mais recentes.

No ano em apreço, concluíram-se as promoções relativas aos concursos iniciados em 2006, daí o número de promoções ser inferior ao do ano anterior.

Analisando a formação profissional constata-se que o número total de acções de formação diminuiu, assim como a taxa de investimento em formação. Contudo, houve um aumento significativo do número de participantes em acções de formação interna. Tal facto está espelhado a nível de despesa pois, a despesa com aquelas acções de formação suplantou a despesa com acções de formação externa. A informática na óptica do utilizador foi a temática central das acções de formação interna, correspondendo a metade das acções de formação organizada internamente.

O número de efectivos do organismo, continua em decréscimo, menos 10 elementos que no ano anterior e, mais envelhecido, já que a faixa etária com o maior número de efectivos se situa no intervalo de 55 a 59, quando até aqui se situava no intervalo imediatamente anterior.

A média etária no serviço situa-se nos 51 anos, tendo, no que se refere à percentagem de trabalhadores por género, aumentado em relação ao número de mulheres 73%.

O número de horas extraordinárias prestadas triplicou relativamente ao ano anterior devido ao acréscimo de trabalho a que esta Direcção-Geral foi sujeita face ao seu papel na rede EUPAN e o facto de Portugal ter assumido a Presidência da União Europeia.

O índice de absentismo registou um valor de 11,39%, ligeiramente superior ao do ano anterior. Embora o número de faltas por doença tenha diminuído, registou-se um acréscimo de faltas motivadas por maternidade/paternidade, licença parental e licença especial para assistência a filho.

ANEXOS

Indicadores

Recursos Humanos					
BALANÇO SOCIAL			2005	2006	2007
Idade Média	<u>Somatório das Idades</u> Total de Efectivos	X 100	51 anos	51 anos	51 anos
Nível Médio de Antiguidade	<u>Somatório das Antiguidades</u> Total de Efectivos	X 100	27 anos	26 anos	26 anos
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	<u>Total Pessoal Técnico Superior</u> Total de Efectivos	X 100	34,56%	32,48%	34,22%
Taxa de Pessoal Auxiliar e Operário	<u>Total Pessoal Auxiliar+Operário</u> Total de Efectivos	X 100	15,66%	14,72%	14,43%
Taxa de Feminização	<u>Total efectivos femininos</u> Total de Efectivos	X 100	72,35%	72,08%	72,72%
Taxa de Feminização Dirigente	<u>Total efectivos femininos dirigentes</u> Total de Dirigentes	X 100	50%	40%	72,72%
Taxa de Enquadramento	<u>Total de Dirigentes</u> Total de Efectivos	X 100	4,6%	5,07%	5,88%
Taxa de Nomeação	<u>Somatório Efectivos Nomeados</u> Total de Efectivos	X 100	98,61%	98,98%	97,32%
Taxa de Emprego Jovem	<u>Somatório efectivos idade <25</u> Total de Efectivos	X 100	0% Nota: Escalão Etário 25-29=1.84%.	0% Nota: Escalão Etário 25-29 =1.52%	0% Nota: Escalão Etário 25-29 =2,13%
Taxa de Envelhecimento	<u>Somatório dos efectivos de Idades idade =>55</u> Total de Efectivos	x 100	39,17%	39,08%	40,64%
Taxa de Habilitação Superior	<u>Total Bach+Lic+Mest+Dout.</u> Total de Efectivos	X 100	43,31%	42,13%	44,38%
Taxa de Habilitação Secundária	<u>Total habilitações do 11º ao 12.º+CMS</u> Total de Efectivos	X 100	17,51%	19,79%	18,18%
Taxa de Habilitação Básica	<u>Total habilitações ≤ 9.º ano</u> Total de Efectivos	X 100	39,17%	38,07%	37,43%

Taxa de Admissões	$\frac{\text{Total de Admissões}}{\text{Total de Efectivos}}$	X 100	7,37%	10,15%	10,16
Taxa de Saídas	$\frac{\text{Total de Saídas}}{\text{Total de Efectivos}}$	X 100	23,04%	20,3%	15,5%
Taxa de Rotação (turnover)	$\frac{\text{Total de Efectivos}}{\text{Total efectivos 2006+admissões+saídas}}$		0,68	0,7	0,76
Taxa de Cobertura	$\frac{\text{Total de Admissões}}{\text{Total de Saídas}}$	X 100	32%	50%	65,5%
Taxa de Promoções	$\frac{\text{Total de Promoções}}{\text{Total de Efectivos}}$	X 100	11,52%	23,85%	10,69%
Índice de Absentismo	$\frac{\text{Total de dias Ausência (s/ Ferias)}}{\text{Total dias potenciais de trabalho (dias úteis ano* total efectivos)}}$	X 100	9,87% Nota: dias úteis ano*250	10,19% Nota: dias úteis ano*250	11,45% Nota: dias úteis ano*250
Encargos					
Taxa de Encargos Sociais	$\frac{\text{Total Encargos c/ Prestações Sociais}}{\text{Total Encargos c/ Remuneração base}}$	X 100	4,63%	4,49%	4,33%
Remuneração base média anual	$\frac{\text{Total Encargos c/ Remuneração base}}{\text{Total de Efectivos}}$		21 967,67 €	22 290,83 €	19 011,22€
Leque Salarial Ilíquido¹	$\frac{\text{Maior Remuneração}}{\text{Menor Remuneração}}$		6,56	6,56	6,56
Formação					
Taxa de Participação Formação	$\frac{\text{Total Participantes na Formação}}{\text{Total de Efectivos}}$	X 100	36,4% (*)	67,5%	64%
Taxa de investimento	$\frac{\text{Total Despesa em Formação}}{\text{Total Encargos com Pessoal}}$	X 100	0,16%	0,8%	0,3%

(*) - Coincide com a Taxa de Participação em Formação externa, por não se ter realizado formação interna.

¹ Não inclui as Remunerações de Dirigentes e Chefias

Mapas de levantamento do Balanço Social

RECURSOS HUMANOS

Contagem de efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e sexo
(Dados reportados a 31 de Dezembro de 2007)

1 Recursos Humanos		Dirigente	Téc. Sup.	Informática	Técnico	Téc. Prof.	Administ.	Operário	Auxiliar	Total
1.1. Total efectivos	H	3	16	4	0	7	7	8	6	51
	M	8	47	5	1	23	39	1	12	136
	T	11	63	9	1	30	46	9	18	187
1.1.1. Nomeação	H	3	16	3	0	7	7	8	5	49
	M	8	45	5	1	23	38	1	12	133
	T	11	61	8	1	30	45	9	17	182
1.1.2. Contrato administrativo provimento	H									0
	M									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.3. Contrato trabalho termo certo	H									0
	M									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.4. Prestações de serviços	H			1						1
	M			0						0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
1.1.5. Requisição ou destacamento	H		0				0		1	1
	M		2	0		0	1			3
	T	0	2	0	0	0	1	0	1	4
1.1.6. Outras	H									0
	M									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Contagem dos efectivos por escalão etário segundo o sexo

(Dados reportados a 31 de Dezembro de 2007)

1.2 Estrutura etária	Homens	Mulheres	Total
De 18 a 24 anos			0
De 25 a 29 anos	1	3	4
De 30 a 34 anos	2	3	5
De 35 a 39 anos	4	5	9
De 40 a 44 anos	6	11	17
De 45 a 49 anos	9	21	30
De 50 a 54 anos	13	33	46
De 55 a 59 anos	13	42	55
De 60 a 64 anos	3	13	16
De 65 a 69 anos	0	5	5
Mais de 70			0
Total de Efectivos	51	136	187
1.3 Idade Média = (Soma Idades/Total Efectivos)			51

Contagem de efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo
(Dados reportados a 31 de Dezembro 2007)

1.4 Estrutura antiguidades	Homens	Mulheres	Total
até 04 anos	2	3	5
De 5 até 9 anos	3	6	9
De 10 até 14 anos	7	9	16
De 15 até 19 anos	2	11	13
De 20 até 24 anos	14	19	33
De 25 até 29 anos	3	13	16
De 30 até 35 anos	17	58	75
Mais de 36 anos	3	17	20
Total de Efectivos	51	136	187
1.5 Nível médio antiguidade = Soma das antiguidades/Total de efectivos			26

Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência segundo o sexo
(Dados reportados a 31 de Dezembro de 2007)

1.7 Trabalhadores portadores de deficiência	Homens	Mulheres	Total
N° Trabalhadores	2	6	8

Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo
(Dados reportados a 31 de Dezembro de 2007)

1.8 Estrutura habilitacional	Homens	Mulheres	Total
Menos 4 anos escolaridade	0	0	0
4 anos de escolaridade	9	16	25
6 anos de escolaridade	4	12	16
9 anos de escolaridade	10	19	29
11 anos de escolaridade	6	18	24
12 anos de escolaridade	0	10	10
Bacharelato ou curso médio	0	3	3
Licenciatura	21	52	73
Mestrado	1	6	7
Doutoramento	0	0	0
Total	51	136	187

Contagem dos efectivos admitidos e regressados durante o ano, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

(Dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007)

1.9 Admissões		Dirigente	Téc. Sup.	Informática	Técnico	Téc. Prof.	Administ.	Auxiliar	Operário	Total
Nomeação	H	0	5			0	0			5
	M	4	4			1	1			10
	T	4	9			1	1			15
Contrato administrativo provimento	H									
	M									
	T									
Contrato de trabalho a termo certo	H									
	M									
	T									
Prestação serviços	H			1						1
	M			0						0
	T			1						1
Requisição ou destacamento	H		0							0
	M		3							3
	T		3							3
Total	H	0	5	1		0	0			6
	M	4	7	0		1	1			13
	T	4	12	1		1	1			19

Contagem dos efectivos saídos durante o ano por grupo de pessoal, segundo a situação no quadro e o sexo

(Dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007)

1.10 Saídas		Dirigente	Téc.Sup.	Informática	Técnico	Téc.Prof.	Administ.	Auxiliar	Operário	Total
Do quadro	H	2	2		0	1	2	1	1	9
	M	0	10		1	2	5	0	0	18
	T	2	12		1	3	7	1	1	27
Fora do quadro	H	1	0		0	0	0	0	0	1
	M	0	1		0	0	0	0	0	1
	T	1	1		0	0	0	0	0	2
Total	H	3	2		0	1	2	1	1	10
	M	0	11		1	2	5	0	0	19
	T	3	13		1	3	7	1	1	29

Contagem dos funcionários saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída

(Dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007)

1.11 Motivo saída funcionários	Dirigente	Téc.Sup.	Informática	Técnico	Téc.Prof.	Administ.	Auxiliar	Operário	Total
Falecimento						1			1
Exoneração									
Aposentação		4		1	2	5	1	1	14
Limite de idade									
Aposentação compulsiva									
Demissão									
Mútuo acordo									
Outros motivos		3			1	1	1		6
Total		7		1	3	7	2	1	21

Contagem das mudanças de situação dos efectivos no serviço durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo e o sexo

(Dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007)

1.15 Promoções / Progressões		Dirigente	Téc. Sup.	Informática	Técnico	Téc. Prof.	Administ.	Auxiliar	Operário	Total
Promoções	H		7	0						7
	M		12	1						13
	T		19	1						20
Promoções mérito excepcional	H									
	M									
	T									
Total promoções	H		7	0						7
	M		12	1						13
	T		19	1						20

1.16 Reversão / Reclassificação	H									
	M									
	T									

Contagem de efectivos por grupo de pessoal, segundo o tipo de horário
(Dados reportados a 31 de Dezembro de 2007)

1.17 Modalidades de horário	Dirigente	Téc.Sup.	Informática	Técnico	Téc.Prof.	Administ.	Operário	Auxiliar	Total
Horário rígido									0
Horário flexível		55	8	1	27	34	8	13	146
Horário desfasado									0
Jornada contínua		8	1		3	5	1	1	19
Trabalho por turnos								4	4
Trabalhador-Estudante						1			1
Assistência a menores									0
Tempo parcial									0
Isenção de horário	11					6			17
Semana de quatro dias									0
Total	11	63	9	1	30	46	9	18	187

Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso e feriados efectuadas pelos efectivos do serviço durante o ano, segundo o sexo
(Dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007)

1.18 Trabalho extraordinário	Número de horas		
	H	M	T
Trabalho extraordinário diurno	3531	198	3729
Trab. extraordinário compensado p/acrécimo período férias			0
Trabalho normal nocturno			0
Em dias descanso complementar			0
Em dias descanso semanal	24	132	156
Em dias feriados			
Total	3555	330	3885

Ausências ao Trabalho
(Dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007)

1.19 Ausências		Dirigente	Téc.Sup.	Informática	Técnico	Téc.Prof.	Administ.	Auxiliar	Operário	Total
Maternidade / paternidade e maternidade situações de risco	H		30				0			30
	M		119				98			217
	T	0	149				98			247
Falecimento de familiar	H		5	0	0	2	2	0	1	10
	M		8	1	1	11	17	2	2	42
	T	0	13	1	1	13	19	2	3	52
Doença	H		83	0	0	3	3	159	182	430
	M		679	6	7	697	815	583	5	2792
	T	0	762	6	7	700	818	742	187	3222
Doença prolongada	H		302			0	31			333
	M		181			3	0			184
	T		483			3	31			517
Assistência a familiares doentes	H		11		0	0	0	0	38	49
	M		73		4	11	33	2	0	123
	T	0	84		4	11	33	2	38	172
Trabalhador-estudante	H		0	35		0	0	1		36
	M		8	9		56	6	0		79
	T	0	8	44		56	6	1		115
Por conta do período férias	H	4	23	1	0	13	23	2	40	106
	M	1	80	16	3	67	93	17	10	287
	T	5	103	17	3	80	116	19	50	393
Por perda de vencimento	H		0	0		0				0
	M		1	1		1				3
	T		1	1		1				3
Internamento hospitalar	H		0			0	0			0
	M		3			10	17			30
	T	0	3			10	17			30
Licença parental/licença especial para assistência a filho/licença de maternidade (150 dias)	H		15							15
	M		442							442
	T	0	457							457
Licença s/vencimento até 90 dias	H		60							60
	M		89							89
	T	0	149							149
Total	H	4	529	36	0	18	59	162	261	1069
	M	1	1683	33	15	856	1079	604	17	4288
	T	5	2212	69	15	874	1138	766	278	5357

Contagem das horas não trabalhadas durante o ano por actividade sindical ou greve
(Dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007)

1.20 Horas não trabalhadas		Dirigente	Téc.Sup.	Informática	Técnico	Téc.Prof.	Administ.	Auxiliar	Operário	Total
Actividade sindical	H									0
	M									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Greve	H		7	2	0	0	1	0	0	10
	M		25	1	1	6	2	0	0	35
	T	0	32	3	1	6	3	0	0	45
Total		0	32	3	1	6	3	0	0	45

ENCARGOS COM PESSOAL

Total dos encargos com pessoal durante o ano
(Dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007)

2 Encargos com Pessoal	Valor em €
Remuneração base	3 555 099, 41
Trabalho extraordinário	18 302, 91
Trabalho nocturno	
Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados	2 760, 36
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	5 302, 67
Risco, penosidade ou insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	1 014, 30
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	15 188,55
Transferência de localidade	
Despesas de representação	47.734, 45
Secretariado	2.613,58
Outros	666 435, 56
Total	4.314.451, 79
Leque salarial líquido:	
	<u>Maior remuneração base líquida</u>
	Menor remuneração base líquida
	7,93

HIGIENE E SEGURANÇA

Contagem total de acidentes em serviço registados durante o ano
(Dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007)

3.1 Higiene e Segurança	Acidentes no local de trabalho				Acidentes in itinere			
	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias de baixa ou mais	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias de baixa ou mais	Mortais
Número total de acidentes (sem baixa)	0							
Número de acidentes com baixa	2	2			2	1	1	
Número de dias perdidos com baixa	12	0			144			

FORMAÇÃO

Contagem das acções de formação realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração

(Dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007)

4.1 Formação profissional	(-)30h	30h a 59h	60h a 119h	120h ou +	Total
Acções de formação interna	7	7			14
Acções de formação externa	12	8	1		21
Total	19	15	1		35

Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

(Dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007)

4.2 Níveis de qualificação	Dirigente	Tec. Sup.	Informática	Técnico	Tec. Prof.	Administr	Operário	Auxiliar	Total
Participantes em acções internas	10	76			27	43	6	5	167
Participantes em acções externas	8	42	3	1	0	3	0	0	57
Total	18	118	3	1	27	46	6	5	224

4.3 Níveis de qualificação	Dirigente	Tec. Sup.	Informática	Técnico	Tec. Prof.	Administr	Operário	Auxiliar	Total
Horas despendidas em acções internas	240	1737			573	786	114	108	3558
Horas despendidas em acções externas	132	704	120	77	0	72	0	0	1105
Total	372	2441	120	77	573	858	114	108	4663

Despesas anuais com a formação
(Dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007)

4.4 Custos	Valor em €
Despesa com acções internas	11. 001
Despesa com acções externas	3. 959
Total	14. 960

4.5 Área Temática	Sexo	Informática na óptica do utilizador	Informática p/ especialistas	Jurídica	Património e Contabilidade	Desenvolvimento pessoal	Segurança e Higiene no Trabalho	Psicologia	Línguas Estrangeiras	Outras	Total
Formação interna	H	26		14		6			2		48
	M	56		31		25			7		119
	T	82		45		31			9		167
Formação externa	H	2	1	1	0		1	0		9	14
	M	1	1	3	2		1	4		31	43
	T	3	2	4	2		2	4		39	57
Total	H	28	1	15	0	6	1	0	2	9	62
	M	57	1	33	2	25	1	4	7	30	162
	T	85	2	49	2	31	2	4	9	39	224

PRESTAÇÕES SOCIAIS

Encargos com prestações sociais
(Dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007)

5.1 a 5.11 Prestações sociais	Valor em €
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	17 450,02
Abono complementar a crianças e jovens deficientes	7 238,62
Subsídio mensal vitalício	1 982,04
Subsídio por assistência de terceira pessoa	
Subsídio de funeral	197,63
Subsídio de refeição	166 801,65
Prestação de acção social complementar	
Outras prestações sociais	
Total	187 154,96

Relações profissionais
(Dados reportados ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007)

6.1 e 6.2 Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	15
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0